

Neo4j the graph database

























Introdução

Categorias

MongoDB

Firebase



01

No SQL = NOT ONLY SQL 02

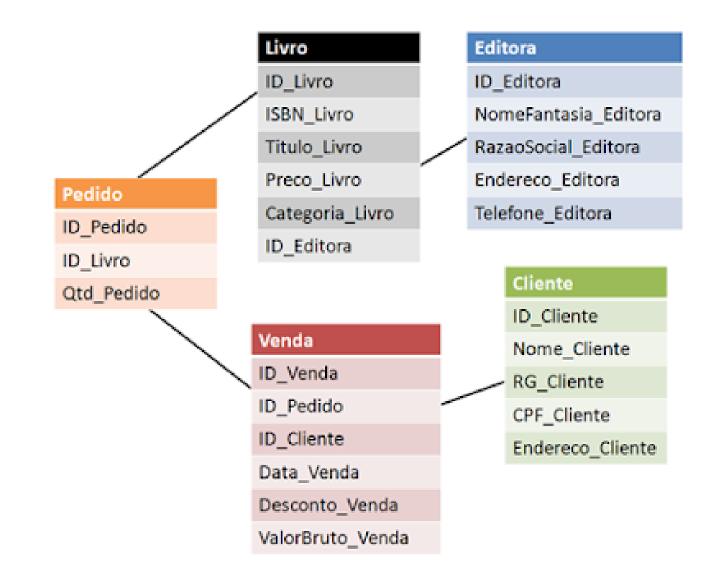
O termo foi usado pela primeira vez em 1998. 03

Era um nome de banco relacional de código aberto que não possuía uma interface SQL 04

SQL -> Linguagem Estruturada para Querys

Introdução

• SQL é baseado em tabelas e relacionamentos:





01

Mas por que então NoSQL?

02

Surgiram como uma alternativa para os banco de dados relacionais. 03

Devido a alta escalabilidade e desempenho



01

Surgiram da necessidade de uma performance superior e de uma alta escalabilidade. 02

Os bancos de dados relacionais atuais são muito restritos a isso.

03

Sendo necessária a distribuição vertical de servidores.

04

Isto é, quanto mais dados, mais memória e mais disco um servidor precisa.

Categorias dos Banco de Dados Não-Relacionais

01

Armazenamento Chave-Valor

02

Armazenamento column Family

03

Orientado a Documentos

04

Orientados a Grafos

Armazenamento Chave-Valor

Usa uma tabela hash na qual há uma chave única e um indicador de um dado ou de um item em particular

Bancos dessa categoria:

Redis

Oracle BDB

Armazenmento Column Family

Utilizado para armazenar e processar grandes quantidades de dados distribuídos em muitas máquinas.

Bancos dessa categoria:

Cassandra

HBase

Orientado a Documentos

São documentos versionados que são coleções de outras coleções de chave-valor.

Os documentos semi-estruturados são armazenados em formatos como JSON.

Bancos dessas Categorias:

MongoDB

CouchDB



São uma de muitas categorias de bancos de dados propostas nos últimos anos.

A grande diferença para o modelo clássico está na representação explícita de relacionamentos entre os dados.

Para isso utiliza de um modelo com vértices, chamados de nós, e arcos, chamados de relações.

Bancos de Dados dessa categorias:

Neo4J InfoGrid

Resumindo

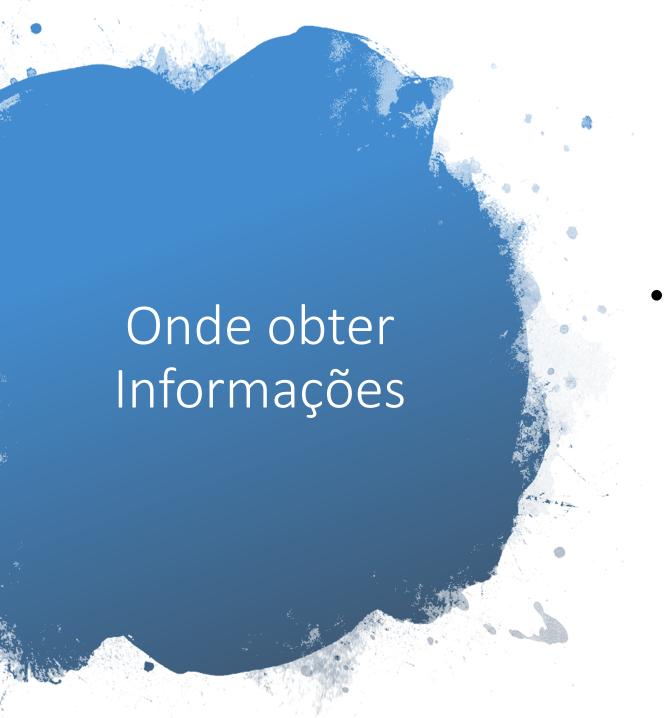
 Com o grande crescimento do volume de dados em determinadas organizações, os bancos de dados NoSQL tem se tornado uma grande alternativa quando nos referimos a escalabilidade e disponibilidade, fatores que se tornam imprescindíveis em algumas aplicações WEB.

Porque escolher NoSQL

Dificuldades para modelar bancos complexos de forma relacional.

Como exemplo, pensem um banco de dados de uma rede social.

Necessidade de armazenamento de dados com esquemas flexíveis.



http://nosql-database.org/









Quem usa Banco de Dados NoSQL









Quem usa Bancos de Dados NoSQL



MongoDB é um banco de dados de código aberto, gratuito, de alta performance, sem esquemas e orientado à documentos.

Foi lançado em fevereiro de 2009 pela empresa 10gen.

Foi escrito na linguagem de programação C++ (o que o torna portável para diferentes sistemas operacionais) .

Seu desenvolvimento durou quase 2 anos, tendo iniciado em 2007.



Por ser orientado à documentos JSON (armazenados em modo binário, apelidado de JSON), muitas aplicações podem modelar informações de modo muito mais natural.

Isso acontece pois os dados podem ser aninhados em hierarquias complexas e ainda serem indexáveis e fáceis de buscar, igual ao que já é feito em JavaScript.

Existem vários bancos NOSQL atualmente no mercado porque existem dezenas de problemas de persistência de dados que o SQL tradicional não resolve



Bancos não-relacionais document-based (que armazenam seus dados em documentos), são os mais comuns e mais proeminentes de todos.

O seu maior expoente o banco MongoDB como o gráfico da pesquisa mais recente de bancos de dados utilizados pela audiência do StackOverflow em 2018 mostra.

O link é o seguinte: http://bit.ly/2PLKfeh .

Dentre todos os bancos não relacionais, o MongoDB é o mais utilizado com um quinto de todos os respondentes alegando utilizar ele em seus projetos.

Isto é mais do que até mesmo o Oracle, um banco muito mais tradicional.

Basicamente, neste tipo de banco (document-based ou document-oriented), temos coleções de documentos, nas quais cada documento é autossuficiente.

Ele contém todos os dados que possa precisar, ao invés do conceito de não repetição + chaves estrangeiras do modelo relacional.



A ideia é que você não tenha de fazer JOINs pois eles prejudicam muito a performance em suas queries (são um mal necessário no modelo relacional, infelizmente).

Você modela a sua base de forma que a cada query você vai uma vez no banco e com apenas uma chave primária pega tudo que precisa.

Obviamente, isto tem um custo: armazenamento em disco.

Não é raro bancos MongoDB consumirem muitas vezes mais disco do que suas contrapartes relacionais.



MongoDB foi criada com Big Data em mente.

Ele suporta tanto escalonamento horizontal quanto vertical usando replica sets (instâncias espelhadas) e sharding (dados distribuídos)

Isto o torna uma opção muito interessante para grandes volumes de dados, especialmente os desestruturados.

```
name: "sue",

age: 26,

status: "A",

groups: [ "news", "sports" ] ← field: value

field: value

field: value
```

Dados desestruturados são um problema para a imensa maioria dos bancos de dados relacionais, mas não tanto para o MongoDB.

Quando o seu schema é variável, é livre, usar MongoDB vem muito bem a calhar.

Os documentos BSON (JSON binário) do Mongo são schemaless e aceitam quase qualquer coisa que você quiser armazenar, sendo um mecanismo de persistência perfeito para uso com tecnologias que trabalham com JSON nativamente, como JavaScript (e consequentemente Node.js).



Cenários altamente recomendados e utilizados atualmente são catálogos de produtos de e-commerces.

Telas de detalhes de produto em ecommerces são extremamente complicadas devido a diversidade de informações aliada às milhares de variações de características entre os produtos que acabam resultando em dezenas de tabelas se aplicado sobre o modelo relacional.

Em MongoDB essa problemática é tratada de uma maneira muito mais simples.

Além do formato de documentos utilizado pelo MongoDB ser perfeitamente intercambiável com o JSON serializado do JS, MongoDB opera basicamente de maneira assíncrona em suas operações, assim como o próprio Node.js

Isto nos permite ter uma persistência extremamente veloz, aliado a uma plataforma de programação igualmente rápida.

Embora o uso de Node.js com bancos de dados relacionais não seja incomum, é com os bancos não-relacionais como MongoDB e Redis que ele mostra todo o seu poder de tecnologia para aplicações real-time e volumes absurdos de requisições na casa de 500 mil/s, com as configurações de servidor adequadas.



Além disso, do ponto de vista do desenvolvedor, usar MongoDB permite criar uma stack completa apenas usando JS.

Uma vez que temos JS no lado do cliente, do servidor (com Node) e do banco de dados (com Mongo), pois todas as queries são criadas usando JS também, como você verá mais à frente.



Nem tudo são flores e o MongoDB não é uma "bala de prata", ele não resolve todos os tipos de problemas de persistência existentes.

Você não deve utilizar MongoDB quando relacionamentos entre diversas entidades são importantes para o seu sistema.

Se for ter de usar muitas "chaves estrangeiras" e "JOINs", você está usando do jeito errado, ou, ao menos, não do jeito mais indicado.



Além disso, diversas entidades de pagamento (como bandeiras de cartão de crédito), não homologam sistemas cujos dados financeiros dos clientes não estejam em bancos de dados relacionais tradicionais.

Obviamente, isso não impede completamente o uso de MongoDB em sistemas financeiros, mas o restringe apenas a certas partes (como dados públicos).

Diversos players de cloud computing fornecem versões de Mongo hospedadas e prontas para uso como Umbler e mLab, no entanto, é muito importante um conhecimento básico de administração local de MongoDB para entender melhor como tudo funciona.

Não focaremos aqui em nenhum aspecto de segurança, de alta disponibilidade, de escala ou sequer de administração avançada de MongoDB.

Deixo todas estas questões para você ver junto à documentação oficial no site oficial, onde inclusive você pode estudar e tirar as certificações.



Não serão detalhados aqui o processo de instalação do MongoDB.

Para maiores testes acesse o site oficial do MongoDB e baixe gratuitamente a versão mais recente para o seu sistema operacional



Dentro dessa pasta do Mongo podem existir outras pastas, mas a que nos interessa é a pasta bin.

Nessa pasta estão uma coleção de utilitários de linha de comando que são o coração do MongoDB (no caso do Windows, todos terminam com .exe):



mongod: inicializa o servidor de banco de dados;

mongo: inicializa o cliente de banco de dados;

mongodump: realiza dump do banco (backup binário);

mongorestore: restaura dumps do banco (restore binário);

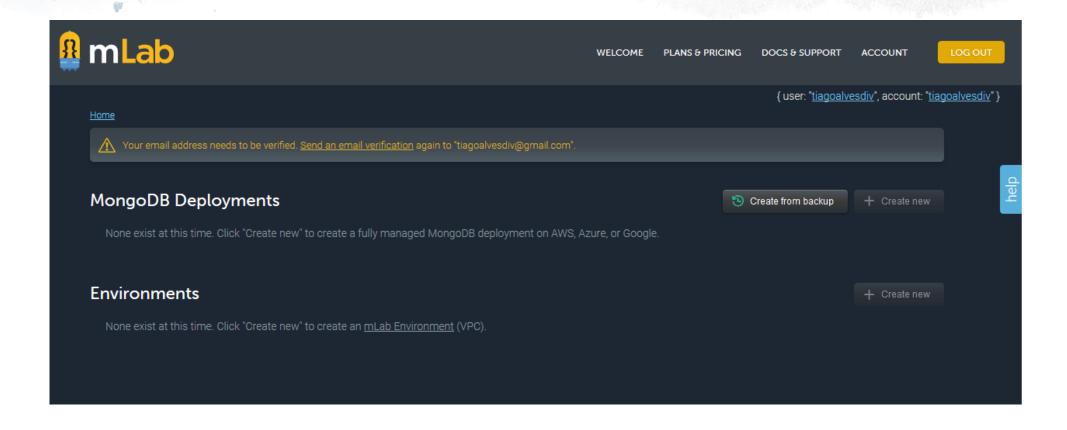
mongoimport: importa documentos JSON ou CSV pro seu banco;

mongoexport: exporta documentos JSON ou CSV do seu banco;

Para nosso minicurso iremos utilizar o mLab:

Acesse o link:

https://mlab.com







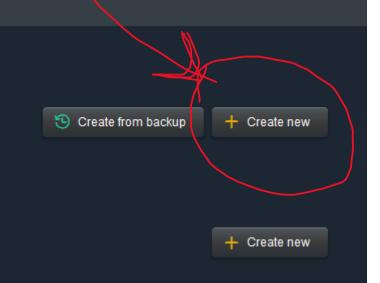
<u>Home</u>

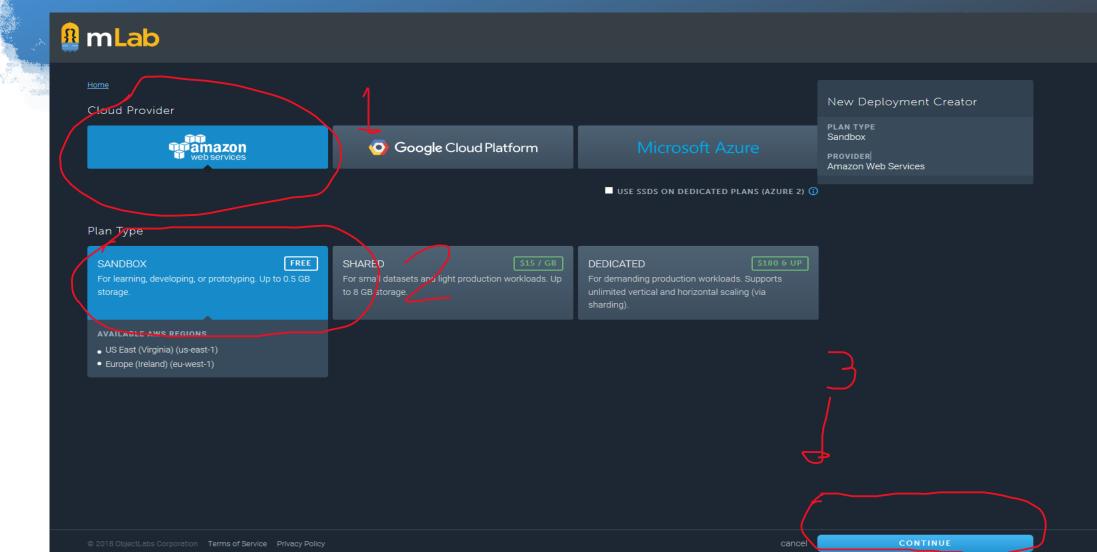
MongoDB Deployments

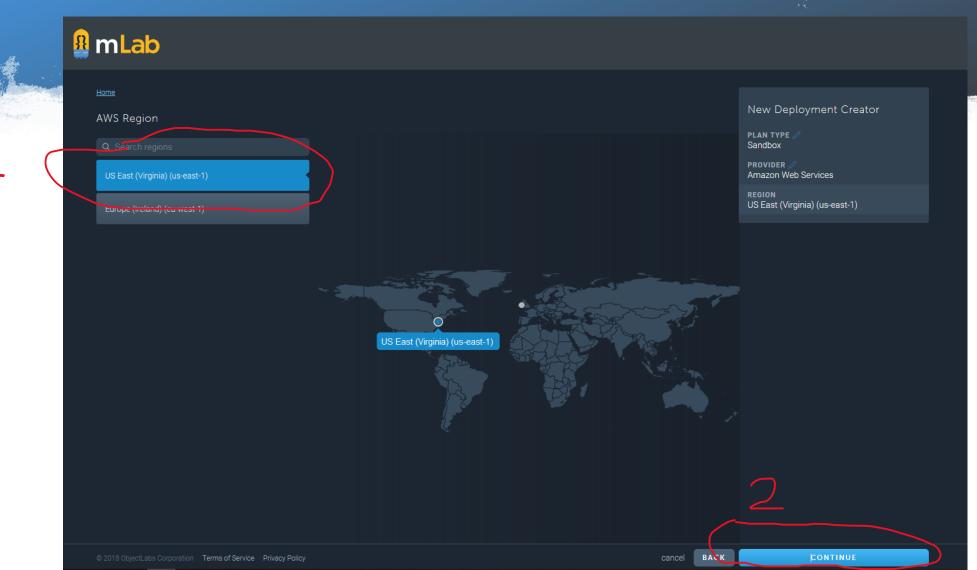
None exist at this time. Click "Create new" to create a fully managed MongoDB deployment on AWS, Azure, or Google.

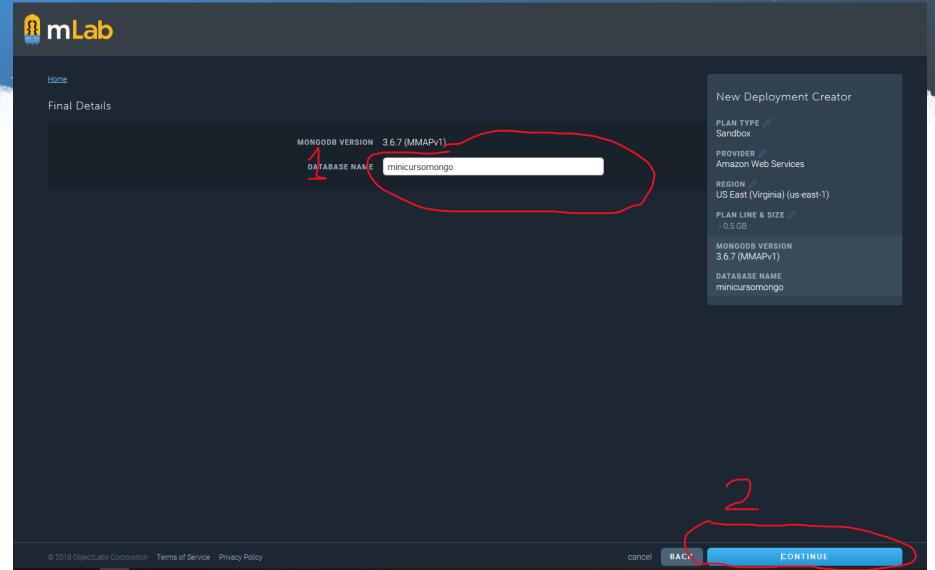
Environments

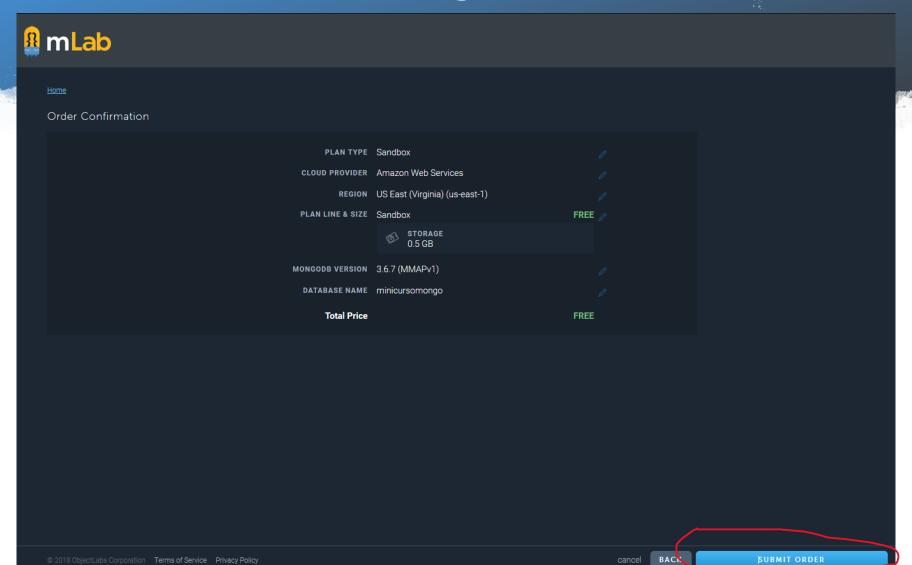
None exist at this time. Click "Create new" to create an mLab Environment (VPC).













<u>Home</u>

MongoDB Deployments

Create from backup

\sim	reat		n or	87
_	ea	le.	He	w

Development and Utility Single-node deployments intended for environments that do not require high availability.

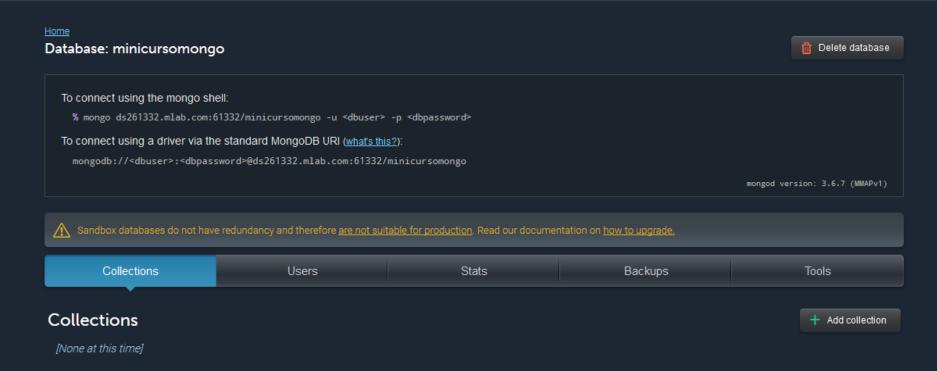
>	DEPLOYMENT	TYPE	RAM	SIZE ①	SIZE ON DISK ①
>		Sandbox	shared	0.00 KB	0.00 KB

Environments



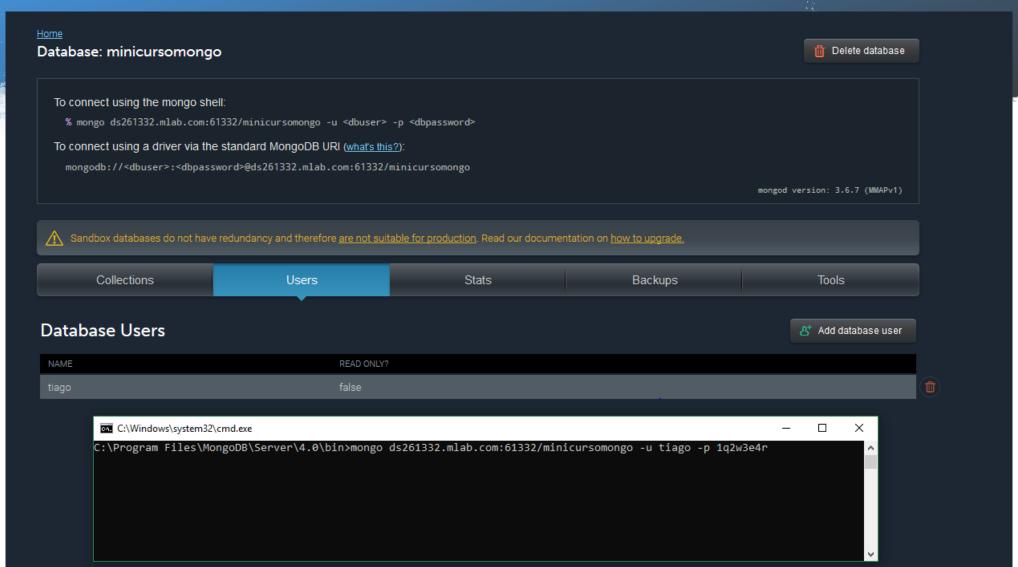
None exist at this time. Click "Create new" to create an mLab Environment (VPC).

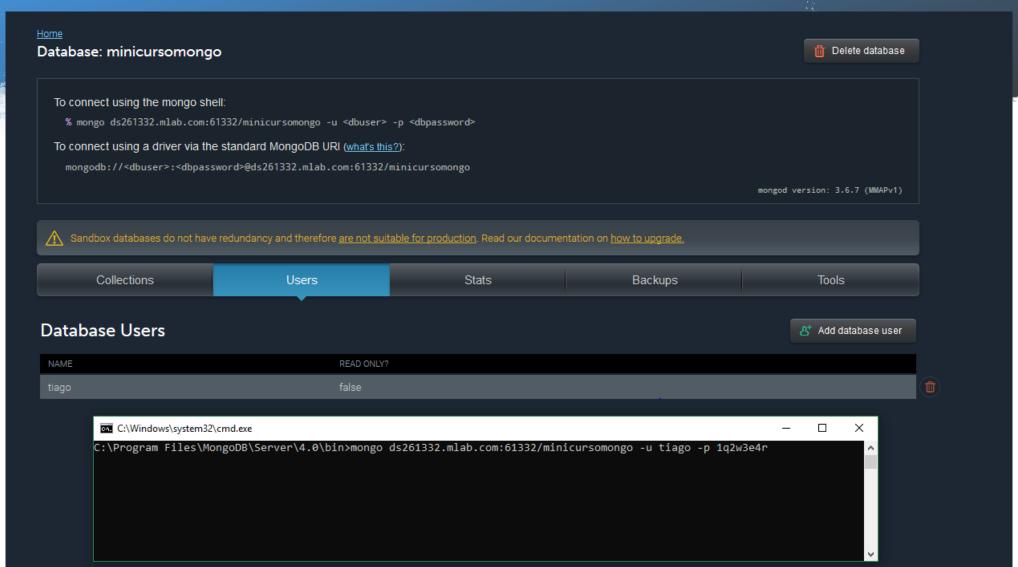


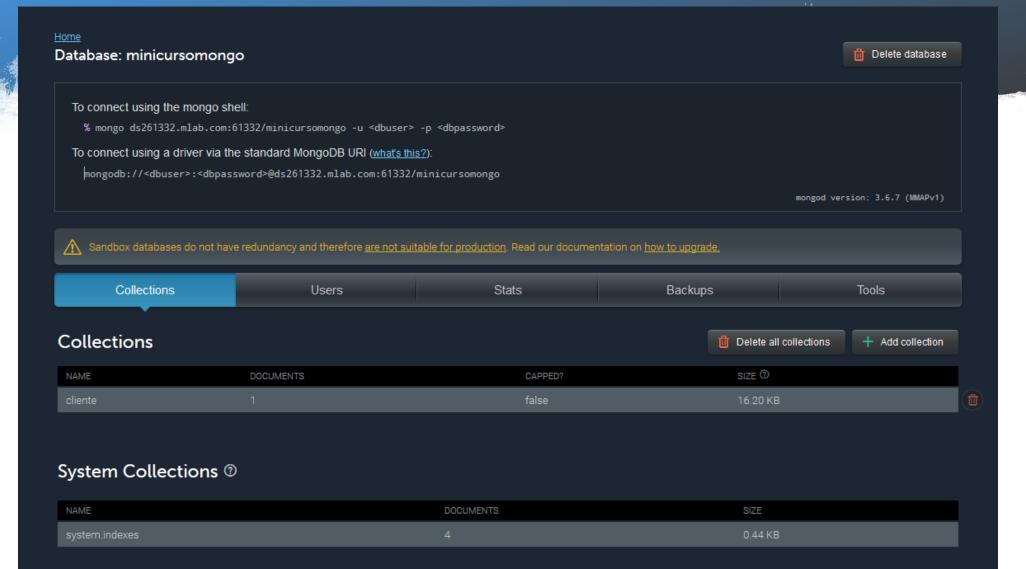


[None at this time]

System Collections ②









O *Firebase é* uma plataforma móvel do Google que ajuda você a expandir seu negócio e desenvolver rapidamente apps de alta qualidade.

Ele nos fornece uma plataforma de ferramentas e serviços, que com apenas alguns passos, nos podemos ter uma funcionalidade como o *Push Notification* configurado e em produção.

Os serviços do firebase podem ser divididos em dois grupos: desenvolvimento e crescimento.



Desenvolvimento

- Realtime Database
- Auth
- Test Lab
- Crashlytics
- Cloud Functions
- Firestore
- Cloud Storage
- Performance Monitoring
- Crash Reporting
- Hosting



- Crescimento
- Firebase Analytics
- Invites
- Cloud Messaging
- Predictions
- AdMob
- **Dynamic Links**
- Adwords
- Remote Config
- App Indexing



Para que você possa utilizar alguns desses serviços, você precisa ter um conta google como Gmail.

Caso você já tenha uma, basta clicar no link:

https://firebase.google.com

E passar os dados de sua conta.

O próximo passo será clicar no botão do canto superior do site go to console.



O Firebase tem uma versão gratuita que já atende muitos cenários, mas caso você tenha interesse e explorar os outros planos, segue um link para o Firebase Pricing:

https://firebase.google.com/pricing/?authuser=0



A documentação do Firebase pode ser encontrada em:

https://firebase.google.com/docs/?authuser=0



Robot 3T: https://robomongo.org/download

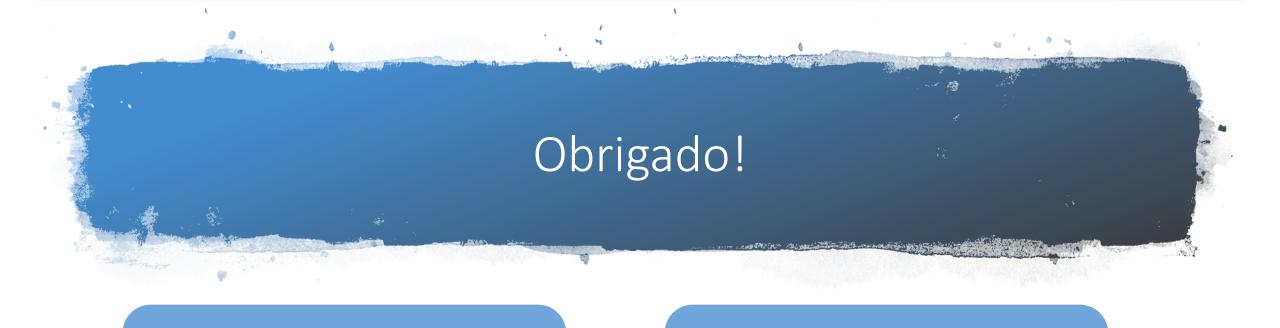
MongoDB: https://www.mongodb.com/

Umbler: https://www.umbler.com/br

Livros: http://www.luiztools.com.br/meus-livros/

Livro Mongo: http://www.luiztools.com.br/livro-mongodb/

Firebase: https://firebase.google.com/



Contato: tiago.alves@uemg.br

www.tiagoalves.com.br